

ATUAÇÃO DO CONSÓRCIO ROTA REAL E GARIMPO EM ANTÔNIO PEREIRA SÃO DISCUTIDOS DURANTE TRIBUNA LIVRE



Durante a 53ª Reunião Ordinária de 2021, realizada nesta terça-feira (03/08), o Gerente de Relações Institucionais do Consórcio Rota Real, Guilherme Schuls, e o Secretário Municipal de Defesa Social, Juscelino Gonçalves, fizeram uso da Tribuna Livre para discutir o contrato entre a Prefeitura e o Consórcio.

Os representantes compareceram à Câmara Municipal em atendimento ao requerimento dos parlamentares para explicar sobre o contrato entre a empresa e o executivo, e para falar sobre a atuação do Consórcio do município. Também entrou em debate a atual situação do transporte em Ouro Preto, principalmente o público, diante da pandemia.

O contrato de licitação do Consórcio Rota Real foi assinado em fevereiro de 2020, sendo o início efetivo das operações ocorrendo no mês de março do mesmo ano, quando foi emitida a ordem de serviço operacional.

Guilherme explicou que no início do serviço, a maior parte dos veículos operados na frota eram novos, porém, devido à quebra no fluxo de usuários, a empresa ficou impossibilitada de implantar, em sua totalidade, o processo previsto no edital. *“Todo o processo licitatório é realizado com base em uma análise que é realizada em detrimento ao número de usuários que efetivamente sustentam o sistema. Uma vez feito o investimento em frota nova e estrutura para atender a demanda do edital, o Consórcio se viu em um processo de dificuldade muito grande, porque uma semana após assumir as operações veio a pandemia e o nível de usuários previsto caiu na ordem de mais de 70%”,* apontou.

Sobre o ano de 2021, o representante disse que, vencidos os 12 meses de contrato, o Consórcio apresentou ao município um pleito de revisão contratual para avaliar os pontos necessários para a manutenção do equilíbrio financeiro do contrato, resguardando todo desequilíbrio proveniente do ano de 2020 que permanece em 2021.

Segundo Guilherme, a retomada do número de usuários não atingiu o patamar ideal. *“Ainda há incerteza sobre o retorno às aulas. Reforço essa questão das escolas, pois elas representam praticamente 40% do volume dos usuários do sistema. Então, sem os estudantes, estamos operando com muitos menos clientes em relação à nossa capacidade total”,* explicou.

De acordo com o Secretário Municipal de Defesa Social, a Prefeitura emitiu um decreto alocando uma comissão específica para tratar da questão do transporte em Ouro Preto. *“Foi solicitado pelo Consórcio Rota Real uma revisão contratual. Como não temos técnicos específicos para fazer as contas na OuroTran, solicitamos apoio à Secretaria de Fazenda e à Procuradoria Jurídica para abrir um procedimento específico e com essa comissão nós iremos chegar a um acordo”,* destacou.

Garimpo em Antônio Pereira

Nesta terça, também fez uso da Tribuna Livre, o representante dos garimpeiros manuais de Antônio Pereira, Wilson Nunes, falar sobre a situação dos mineradores artesanais do distrito.

Conforme Wilson, a economia do distrito sempre foi baseada em mineração, e, mesmo com o declínio desta atividade, até os dias atuais, diversos moradores continuam trabalhando com a extração do metal. Com o rompimento da barragem de Fundão, a economia do local foi altamente prejudicada, e, com o risco do rompimento da barragem de Doutor, a extração manual de minério foi proibida.

Dessa forma, segundo Wilson, com o objetivo de organizar a comunidade e fomentar o garimpo artesanal garantido por lei, foi criado o "*Movimento Antônio Pereira para Todos*". "*Nos anos de 2017 para 2018, havia em média 228 pessoas, entre jovens, adultos e idosos exercendo a atividade do garimpo artesanal nos rios de Antônio Pereira em busca do sustento familiar. Por isso, por falta de diálogo por parte da Vale com a comunidade, nós solicitamos que sejam tomadas as providências necessárias para que os trabalhadores e trabalhadoras atingidos, os quais estamos fazendo o cadastro, sejam incluídos no projeto social da empresa e passem a receber um auxílio emergencial ou permanente, caso não seja possível retornar à prática do garimpo*", afirmou

De acordo com Wilson, é necessário que haja reconhecimento dos mineradores de Antônio Pereira por parte da Vale, sendo o apoio e ação da Câmara Municipal muito importante para a resolução da situação.

Para o vereador Luiz Gonzaga do Morro (PL), presidente da Casa, é importante que o Legislativo se atente para a causa, uma vez que a ação da empresa prejudica uma atividade essencial para a região. "*Os garimpeiros não usam máquinas, praticam um trabalho artesanal, usam pás e picaretas. O trabalho dessas pessoas é destinado à sobrevivência diário. Portanto, devemos ficar atentos e lutar por essa causa, pois o garimpo manual remete às nossas origens, às origens de Ouro Preto*", ressaltou.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/2287/atuacao-do-consorcio-rot-a-real-e-garimpo-em-antonio-pereira-sao-discutidos-durante-tribuna-livre-em-09/05/2026-06:51>